

Nenê

Música de Ernesto Nazareth

Letra de Catullo da Paixão Cearense (sob o título “Sertaneja”)

1ª parte

Sestrosa, dengosa, derriçosa, odorosa flor!...
Maldosa, formosa, sertaneja meu lindo amor!
Anjinho! Benzinho! Meu carinho! Meu beija-flor!...
Condena, sem pena, que minh'alma te adora o rigor!

2ª parte

Quando tu passas na orla do monte
Caminho da fonte, da tarde ao morrer,
Meu pranto rola por sobre a viola,
Que a noite consola no seu gemer!

3ª parte

Provocante, radiante, fascinante, ondulante,
Num teu fado ritmado, tu nos fazes até chorar!...
Logo a gente, a gente sente uns desejos dos teus beijos!...
Uns desejos dos teus beijos, que nos fazem até delirar!

1ª parte

Ingrata, ingrata, volve a mim um teu doce olhar!
Teu riso me mata!... Me maltrata... Me faz banzar!...
Desata, desata esse olhar do meu coração...
Ingrata... ingrata!... Suspirosa irerê do sertão!

2ª parte

Também se passas, formosa e tirana,
Por minha choupana da tarde ao cair,
Vou te seguindo na estrada arenosa,
Qual rola saudosa, a carpir... carpir!

1ª parte

Na dança deslizas e assim pisas mil corações!
Teu peito é o leito, doce leito das tentações!...
Teus olhos... Teus olhos, vagalumes de ingratidões!
Teus olhos... Teus olhos, - são queixumes das nossas paixões!

www.ernestonazareth150anos.com.br